

**14486 - Educação agroecológica um dos caminhos para mediação dos problemas entre sociedade moderna e natureza.**

*Agroecology education one of the ways for mediation of problems between modern society and nature.*

BORIN, V.C.Z<sup>1</sup>. ; MIRANDA, S.P<sup>1</sup>. BRASIL, J.F.<sup>1</sup>; CUNHA, V.A.<sup>1</sup>

1-Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, [www.ufrj.gov.br](http://www.ufrj.gov.br);

**Resumo:** A experiência baseia-se no desenvolvimento de um projeto de Educação Ambiental elaborado por alunos da UFRRJ e realizado na Escola municipal de Seropédica. Trabalhado através de diversas abordagens didáticas, desenvolveu-se ideias que darão suporte para compreensão das relações entre sociedade e meio ambiente à comunidade escolar, visando dinamizar o ensino. Os principais meios de abordagem da questão foram a agroecologia e o reaproveitamento de materiais. Houve a criação de um agroecossistema didático e elaboração de diversos brinquedos e instrumentos musicais feitos de sucata. As crianças frequentadoras do espaço puderam desenvolver práticas sustentáveis em contato com a natureza, observando exemplos concretos das interações ecológicas, aumentando suas relações com o meio ambiente e melhor compreendendo sua dinâmica, aprendendo a respeitá-lo, tomando decisões ecologicamente corretas em seu cotidiano e ajudando a construir um futuro melhor.

**Palavras-Chave:** ecopedagogia; meio-ambiente; agroecologia, reaproveitamento; arte.

**Abstract:** The experience was developed through an environmental education project made by students of the Federal Rural University of Rio de Janeiro at Seropédica elementary school Maria Lucia de Souza. The aim of this project was to develop ideas to support the understanding between society and environment to the local school community. One of the main approach of this issue was using agroecology tools and making toys and music instruments with discarded materials as a way to involve and teach the kids about our consumerist society and its problems related. The involved kids could experiment and develop sustainable practices in tune with nature, observing examples of ecologic interactions and increasing its understanding of the natural environment. In this way, the kids now can better choose the best social and environmental practices in their day by day life.

**Keywords:** ecopedagogy; environment; agroecology; reuse; art.

**Contexto:** A experiência baseia-se no projeto de Educação Ambiental desenvolvido por alunos da UFRRJ, membros do grupo de extensão, chamado Reviver e aconteceu durante o período de Julho à Dezembro de dois mil e doze. O foco do projeto foi dar suporte para o desenvolvimento da conscientização dos alunos e da comunidade escolar, principalmente no que diz respeito aos processos de relação entre sociedade e meio ambiente.

O grupo Reviver foi criado por alunos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro que estavam atentos ao desrespeito aos recursos naturais, com a falta de políticas públicas voltadas para conscientização ambiental e a falta de consciência da população em relação à forma de se relacionar com o meio ambiente. Motivados a fazer algo consistente que difundiria a ideia ecológica e sustentável para os habitantes de Seropédica, o grupo começou a desenvolver atividades que ajudam a despertar nas pessoas o interesse pela conscientização ambiental, por meio de palestras, oficinas, e até peça de teatro com musical para apresentar em escolas envolvendo a temática, ou seja, atividades isoladas. Para concretizar a proposta, criou-se o projeto de educação ambiental como alternativa e suporte no desenvolvimento da população local, que apesar de vizinhos a uma grande referência acadêmica, sentem-se afastados desse conhecimento e veem este centro de informações como algo distante de suas realidades.

O projeto se passou na Escola Municipal de Ensino Infantil e Básico Maria Lúcia de Souza localizada em Seropédica, município da baixada fluminense, do estado do Rio de Janeiro, cidade com aproximadamente setenta mil habitantes. Por possuir um histórico político conturbado e instável, o reflexo negativo no desenvolvimento social - grande número de analfabetos, alta defasagem escolar, muitos desempregados, sistema de saúde precário e baixo índice de desenvolvimento humano – tornou-se expressivo.

**Descrição da experiência:** O projeto foi iniciado com o preparo de uma área para formação de um pequeno agroecossistema bem diversificado, sendo trabalhado o manejo ecológico do solo tendo o esterco bovino e composto orgânico como os principais insumos utilizados. O local foi manejado com culturas consorciadas de forma orgânica, tendo plantas medicinais e aromáticas, frutíferas, espécies arbóreas, composteira sendo manejada pelas funcionárias da cozinha e também um mini viveiro, o qual produziu diversas mudas que foram plantadas no terreno preparado adequadamente na escola e distribuídas aos alunos após a colheita com objetivo educativo.

Outro meio de abordar a questão foi a partir do reaproveitamento de materiais - sucatas utilizadas em oficinas para confeccionar instrumentos musicais, brinquedos, placas com mensagens positivas, cadernos com folhas reaproveitadas. Foram utilizadas também garrafas pet para delimitar a horta, embalagens tetra-pack utilizadas como recipiente para as mudas, quadro interativo onde foram mostrados quais são os materiais recicláveis e o tempo de degradação natural de cada um e o valor comercial deles. Também abordou-se o contexto de reaproveitamento do óleo para fazer sabão no qual foi ministrada para funcionárias da escola; utilizou-se papelão reaproveitado para confeccionar tabuleiros de xadrez e damas, sempre procurando estimular a criatividade através da liberdade artística de cada indivíduo participante.

O projeto foi finalizado com evento envolvendo apresentação de teatro com musical e debate sobre a questão do reaproveitamento de resíduos, com o intuito de

despertar nas crianças o conhecimento da problemática do lixo como agente poluidor envolvendo a destinação inadequada do mesmo, causa de doenças relacionadas à poluição e sobre formas de amortecer o problema a partir da reciclagem.



O projeto foi desenvolvido com as seguintes aulas e oficinas:

- Preparo de solo para plantio de culturas consorciadas; aula sobre importância do solo para o bom desenvolvimento das plantas.
- Prática de preparo da terra para plantio na horta e aula sobre solo orientando sobre a diferenciação de características do mesmo.
- Plantio de milho, feijão, pimenta, abóbora, girassol, amendoim, banana entre outros; aula sobre a importância da diversificação de culturas e diferença dos alimentos orgânicos para os convencionais.
- Oficina de como se fazer uma horta com canteiros de garrafa PET e aula sobre a importância e possibilidade de reciclagem da garrafa PET.
- Oficina de como se fazer uma composteira e funcionalidade do composto para as plantas.
- Oficina de cobertura do solo com palha e forrageiras; aula sobre a relação: solo, água e planta.
- Oficina de confecção de instrumentos musicais feitos com material reciclado e aula de como tocá-los.
- Oficina de como se fazer um mini viveiro com recipientes reaproveitados (garrafas PET e embalagens Tetra-Pack) e aula sobre importância das árvores para o meio ambiente.
- Dia da árvore, plantio de mudas arbóreas nativas, e aula sobre a importância das árvores para manutenção da vida no planeta.

- Aula sobre recicláveis, degradação dos materiais e montagem de um painel de recicláveis didático e interativo.
- Aula sobre lixo e seu impacto sobre a natureza e seres vivos.
- Oficina de confecção de brinquedos feitos com material reciclado (sucata).
- Oficina sobre plantas medicinais, com plantio de alguns exemplares.
- Desenhos sobre a poluição da natureza contrastando com outros referentes à natureza limpa, realizando debates sobre a questão.
- Oficina de como se faz sabão a partir do óleo usado.
- Oficina de arte feita com sucata: montagem de painéis com mensagens e desenhos educativos.
- Oficina de arte feita com sucata: artesanato em latas reaproveitadas.
- Oficina de arte feita com sucata: confecção de mandalas feitas com palitos de churrasco.
- Oficina de como utilizar a composteira e identificar o ponto ideal do composto pronto.
- Dia da colheita da horta e aula sobre importância das frutas e verduras para os seres humanos.
- Oficina de como se faz um tabuleiro de damas e xadrez com papelão e aula de como se joga.
- Colheita da roça agroecológica como milho, abóbora e sementes de girassol.
- Festa de final de ano com apresentação de teatro e musical envolvendo a temática.

**Resultados:** Foi criado um agroecossistema que serviu de ferramenta ecopedagógica, onde as crianças frequentadoras do espaço puderam desenvolver práticas sustentáveis em contato direto com a natureza, observando exemplos concretos das interações ecológicas e fenômenos da natureza, assim, melhor compreendendo sua dinâmica e aumentando suas relações com meio ambiente. No caso do trabalho desenvolvido com materiais reaproveitados foi observado que os participantes, através da liberdade artística, desenvolveram a criatividade ao produzirem instrumentos musicais, brinquedos, desenhos e frases, expressando-se livremente e, igualmente, desenvolvendo o senso crítico ao refletirem sobre a questão do consumismo e produção de lixo demasiados. Desta forma passaram a tomar decisões ecologicamente corretas em seu cotidiano e ajudar a construir um futuro melhor.